



Tramitação Editorial:

ISSN: **2595-1661**

Data de submissão: **22/08/2020.**

Data de reformulação: **21/09/2020**

Data do aceite: **15/10/2020**

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4106552>

Publicado: **2020-10-19**

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO AO IDOSO SOBRE O ENVELHECIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO LITERÁRIA

THE NURSE'S ROLE IN ORIENTING THE ELDERLY ABOUT AGING IN BASIC CARE: LITERARY REVIEW

EL PAPEL DE LA ENFERMERA EN ORIENTAR A LOS ANCIANOS SOBRE EL ENVEJECIMIENTO EN CUIDADO BÁSICO: REVISIÓN LITERARIA

*Flor de Liz dos Santos Silva¹
Erci Gaspar da Silva Andrade²*

Resumo

Introdução: O enfermeiro como gestor na Atenção Básica, exerce inúmeras atribuições, entre elas a de orientador, pois o enfermeiro como gestor deveria buscar ações encorajadas e educacionais. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro na orientação sobre o envelhecimento do idoso na atenção básica. **Materiais e métodos:** trata-se revisão integrativa literatura nas bases de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e sites governamentais **Resultados:** foram selecionados 8 artigos científicos publicados entre 2010 a 2020, foram analisados e identificados fatores de enfrentamento na orientação do processo de envelhecimento tanto para o idoso como para o enfermeiro **Conclusão:** o enfermeiro como orientador enfrenta dificuldades ao longo de sua jornada profissional devido a falta de alguns recursos, o enfermeiro como orientador enfrenta dificuldades ao longo de sua jornada profissional devido algumas

¹ Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Góias Brasil. flor3lizesantossilva@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6819-7119>

² Mestrado em andamento em Ciências em Educação. Emill Brunner World University, EBWU, Estados Unidos.ercigaspar@senaaires.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3223-0041>

intercorrencias na implantacoes de acoes de orientacao do processo de envelhecimneto, sendo necessario ampliacao na resolutividade dos problemas apresentados.

Palavras chave: Idoso. Envelhecimento. Enfermeiro. Atenção Básica

ABSTRACT

Introduction: The nurse as a manager in Primary Care, carries out numerous attribution,among them that of advisor, since the nurse as a manager should look for encouraged and educational action. Objective: To analyze the role on nurses in guiding the aging of the elderly in primary care. **Materials an methods:** it is an integrative litrature review in the virtual databases: Latin AmericanLatin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Google Scholar and government websites **Results:** 8 articles were selected published between 2010 and 2020, coping factors were analyzed and identified in guiding the aging process for both the elderly and the nurse **Conclusion:** the nurse as an advisor faces difficulties throughout his professional journey due to the lack of some resources, the nurses as counselors face difficulties throughout their professional journey due to some complications in the implementation of actions to guide the aging process, requiring expansion in solving the problems presented.

Keywords: Elderly. Aging. Nurse. Primary Care

Resumen

Introducción: la enfermera como gerente en Atención Primaria, realiza numerosas atribuciones, entre ellas la de asesor, ya que la enfermera como gerente debe buscar acciones alentadoras y educativas. Objetivo: analizar el papel de las enfermeras en la orientación del envejecimiento de los ancianos en la atención primaria. **Materiales y métodos:** es una revisión de literatura integradora en las bases de datos virtuales: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Científica Electrónica en línea (SCIELO), Google Scholar y sitios web gubernamentales **Resultados:** Se seleccionaron 8 artículos publicado entre 2010 y 2020, se analizaron e identificaron factores de afrontamiento para guiar el proceso de envejecimiento tanto para los ancianos como para la enfermera **Conclusión:** la enfermera como asesor enfrenta dificultades a lo largo de su trayectoria profesional debido a la falta de algunos recursos, el Las enfermeras como consejeras enfrentan dificultades a lo largo de su trayectoria profesional debido a algunas complicaciones en la implementación de acciones para guiar el proceso de envejecimiento, lo que requiere expansión en la solución de los problemas presentados.

Palabras clave: Ancianos. Envejecimiento. Enfermero. Atención Primaria.

INTRODUÇÃO

O enfermeiro exerce atribuições fundamentadas na esfera da saúde humana, evidenciando cientificamente os parâmetros técnicos mesclados a um conjunto de práticas éticas, sociais entre outras no cuidado ao paciente idoso. No parâmetro geral, destaca-se o respeito à dignidade humana, retratando o bem-estar assistencial, englobando bases éticas e morais na relação com o idoso, para a sustentação de sua prática profissional, atuando na promoção, recuperação e prevenção na qualidade de vida da pessoa, família e coletividade¹.

A expectativa de vida do idoso vem aumentando em países desenvolvidos com a

transição demográfica, nesta perspectiva o enfermeiro necessita capacitar-se para atender o paciente idoso com qualidade assistencial. Na busca desta assistência foi aprovada a lei nº 8.842/94 estabelecendo a Política Nacional do Idoso (PNI), e regulamentada pelo decreto nº 1.948/96, direcionando medidas cabíveis em todos os níveis de atenção básica, tendo como objetivo demonstrar sugestões, participação e ocupação na convivência com o idoso para sua qualidade de vida².

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS). O idoso é todo aquele que possui idade de 60 anos ou mais. No Brasil existem mais de 28 milhões de idosos, representando 13% da população brasileira, valores com grandes expectativas de dobrar a cada ano. No ano de 2043 um quarto da população brasileira terá mais de 60 anos³.

O Estatuto do idoso assegura aos mesmos direitos a todo aquele com idade igual ou superior a 60 anos, o processo de envelhecimento começa aos 20 anos, no decorrer dos anos irá ocorrer um pequeno déficit de algumas funções sendo diferenciado a cada pessoa, ocorre a partir dos 30 anos mudanças físicas discretas como aparecimento de rugas, cabelos brancos, pele ressecada, problemas de memória etc.⁴.

O Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentada em seus princípios e doutrinas, sendo umas das grandes conquistas sociais alcançadas, consolidada nas três esferas do governo (federal, estadual, municipal), no atendimento das demandas assistenciais⁵. A atenção Básica é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde servindo de acesso aos usuários do SUS, correlacionado com diversos programas e ações diversificados a população idosa⁶.

Relacionado à diversidade de programas instituídos na atenção básica pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Qual o papel do enfermeiro na orientação do idoso sobre o envelhecimento? Em contrapartida, relacionada á esses aspectos, o presente estudo tem como objetivo: Analisar o papel do enfermeiro na orientação sobre o envelhecimento do idoso na atenção básica.

MÉTODOS

Trata de uma revisão integrativa da literatura, para responder o questionamento Qual o papel do enfermeiro na orientação do idoso sobre o envelhecimento? No levantamento dos artigos foram realizadas busca da literatura nas bases de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, artigos publicados em 2010 a 2020, utilizando os descritores de saúde: (idoso, enfermeiro, atenção básica, envelhecimento). Os critérios de inclusão foram publicações de artigos científicos em língua portuguesa e estrangeira, disponível na íntegra do ano 2010 a 2020. Para o embasamento científico do estudo foram utilizados artigos referentes à temática. O critério de exclusão foram artigos científicos, dissertações, livros, revistas que fizeram fuga ao tema.

Na utilização dos parâmetros no levantamento de dados virtuais, foram encontrados 90 artigos, 20 artigos do banco de dados Lilacs, 40 artigos do banco de dados da Scielo, 30 artigos do Google Acadêmico, Foi realizada leitura analítica de acordo com os critérios de inclusão e exclusão dos artigos, sendo que apenas oito artigos atenderam a estes critérios selecionados, que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa. Para operacionalizar a pesquisa os achados serão discutidos em categorias; Ações governamentais voltadas aos idosos; Intercorrências no processo de orientação ao idoso; Pontos positivos e negativos da orientação do enfermeiro na Atenção Básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1: Características e principais resultados dos estudos examinados

Autor/ano	Título	Objetivo geral	Fatores de enfrentamento
Damaceno MJC, Chireli MQ / 2019	Implementação da Saúde do Idoso na Estratégia Saúde da Família: visão dos profissionais e gestores	Analisar a implementação e o processo de trabalho nos cuidados ao idoso pelas equipes da Estratégia Saúde da Família em município brasileiro	Acessibilidade; Preparo profissional do enfermeiro.
Vieira RS, Vieira RS/ 2016.	Saúde do idoso e execução da política nacional da pessoa idosa nas ações realizadas na atenção básica à saúde.	Investigar os municípios de uma região do Sul do estado de Santa Catarina conhece e aplicam a PNSPI durante as ações realizadas na atenção básica à saúde, em especial nas unidades de Estratégia de Saúde da Família, à luz do que dispõem a Constituição e o Estatuto do Idoso.	Política planejada e continuada de ações de educação e saúde a pessoa idosa.
Veras RP, Oliveira M/ 2018.	Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado	Colaborar com a discussão sobre o envelhecimento populacional trazida pela nova realidade epidemiológica e demográfica	Coordenação dos sistemas de saúde.
Mendes JLV, Silva SC, Silva GR, Santos NAR/ 2018.	O Aumento da População Idosa no Brasil e o Envelhecimento nas Últimas Décadas: Uma Revisão da Literatura	Descrever os trabalhos que abordam o aumento da população idosa no Brasil e seu envelhecimento.	Condições de saneamento básico; Nutrição; Vacinas; Patologias;
Alencar DL, Marques APO, Leal MCC, Vieira JCM/	Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa	Analisar as evidências científicas que abordam os fatores	Viuvez; Mudanças do padrão de Beleza juvenil; Sexualidade.

2013.		que interferem na sexualidade de idosos	
Aguiar RB, Leal MCC, Marques APO, Torres KMS, Tavares MTDB / 2018.	Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa	Identificar e analisar a produção científica acerca do comportamento e conhecimento sobre sexualidade de idosos que vivem com HIV	Idosos HIV positivo; AIDS;
Pinheiro GML, Alvarez AM, Pires DEP/ 2012.	A configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso na Estratégia de Saúde da Família	Descrever a configuração do trabalho da enfermeira com o idoso na Estratégia de Saúde da Família (ESF), destacando as ações nas quais se concentram a sua atuação.	Promoção de saúde;
Oliveira KSM, Carvalho FPB, Oliveira LC, Simpson CA, Silva FTL, Martins AGC/ 2018.	Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção	Analisar as concepções dos profissionais de enfermagem atuantes em Unidades Básicas de Saúde quanto à detecção e prevenção de idosos violentados.	Violência contra o idoso

Ações governamentais voltadas aos idosos

As dimensões relativas ao processo de envelhecimento na ocorrência das mudanças expressivas que envolvem toda uma sociedade individual e coletiva, sendo cada direcionamento com suas respectivas relevâncias. Este processo não se trata apenas de uma etapa homogêneo, evidentemente esta aplicação acontece nas alterações demográficas na diversidade das políticas públicas. Diante deste contexto foi aprovado no ano de 2006 pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Saúde da pessoa idosa (PNSPI)⁷.

O idoso que completa 60 anos já possui direitos especiais estabelecidos e garantidos por lei, com garantias legais retratados em diretrizes e princípios, em que os estados têm obrigação de cumprir todos estes direitos, sendo elas: lei nº 8.842 de 04 de janeiro de 1994 - Política Nacional do Idoso, lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso e a portaria nº2.528 do ano de 2006 - Política Nacional de Saúde a pessoa Idosa, objetivando o atendimento com dignidade com necessidade das intervenções dos três entes federados (União, estados e municípios) e participação da comunidade. Assegurando a pessoa idosa os direitos a vida, saúde, alimentação, liberdade, respeito entre outros⁸.

A Política Nacional de Saúde a Pessoa Idosa intensifica a promoção do processo de envelhecimento de forma saudável direcionada as interações das melhorias

funcionais do idoso pela adoção de medidas saudáveis, exclusão de comportamentos nocivos a saúde, alertas sobre as condições de quedas, riscos ambientais, importância da preservação da capacidade funcional, detecção de problemas de saúde etc. protocolos foram estipulados e agregados a inúmeras situações, um desses protocolos são para situações de risco a vida como os de queda, variações de humor, perdas sensoriais, nutrição⁹.

Na Atenção Básica a avaliação multidimensional é de grande relevância na ordenação do cuidado, sendo utilizada uma ferramenta essencial como a caderneta de saúde da pessoa idosa, o enfermeiro deverá está capacitado para o uso deste recurso de grande importância. Um dos programas potencializadores para a qualidade de vida do idoso é o Programa da Academia da Saúde trazendo inúmeros benefícios e preservando a saúde do idoso. A aplicação da imunização, associadas às campanhas, garantindo a prevenção de inúmeras doenças como a influenza, doenças transmissíveis e pneumocócicas. Caberá a Atenção Básica a implementação e o desenvolvimento de todas as ações coletivas e individuais, de acordo com perfil do idoso ¹⁰.

Intercorrências no processo de orientação ao idoso

O processo de envelhecimento é potencialmente alterado de acordo com os segmentos de vida do indivíduo em seus mais variados contextos de vulnerabilidade e inserção social. O idoso, vivência um processo de adoecimento de modo bastante singular, consistindo na implicação da incapacidade física que corrobora para a dor. Neste contexto segue a comunicação clara entre familiares e profissionais de saúde diante de doenças crônicas. Para o idoso a depressão deixa tudo mais difícil, pois abdica do autocuidado, os idosos vem de uma geração pelo qual a depressão era sem importância, pois não existia e não atingia esta classe com muita frequência ¹¹.

O acesso é conceituado por variações de complexidade, por muitas vezes aplicado de maneira imprecisa relacionada aos serviços de saúde, seu significado é representado de forma variada entre varias situações. O acesso e a acessibilidade, no requisito de ações e serviços de saúde na Atenção Básica, possuem proporções semelhantes, para responder às necessidades de saúde sendo atrativa para as ofertas de serviços, direcionadas a capacidade de atender a demanda de uma determinada população. O idoso por sua vez necessita desta acessibilidade de informações de ações voltada ao seu processo de envelhecimento, pois, garantirá mais comodidade a população idosa¹².

O enfermeiro diante da expectativa de crescimento da população idosa exerce um papel fundamental no processo de envelhecimento, os mesmos devem ser capacitados para uma assistência integral de qualidade dentro da Atenção Básica, oferecendo uma gama de cuidados necessários aos idosos, visando sempre o bem-estar e a qualidade de vida, O enfermeiro tem como grande responsabilidade promover avaliar, desenvolver ações voltadas a uma assistência com varias dimensões na Atenção Básica ¹³.

No decorrer da vida de um indivíduo, o processo de envelhecimento é progressivo afetando o organismo e ocorrendo inúmeras alterações fisiológicas na decorrência de fatores sociais, biológicos, psicológicos e culturais. Esta trajetória no processo de envelhecimento traz consigo grandes desafios quando vinculados a patologias. A progressiva queda da natalidade mundial dos idosos aconteceu devido modificações na estrutura ao longo dos anos, retratando dimensões favoráveis à descoberta de novos medicamentos, tratamentos, vacinas, mudanças na qualidade de saneamento básico, alterações nutricionais, nas políticas públicas mercado de trabalho entre outros, tais mudanças aconteceram de forma acelerada ¹⁴.

Na fisiologia do processo de envelhecimento ocorrem alterações fisiológicas podendo influenciar nas respostas sexuais tanto no homem quanto na mulher, um dos fatores recorrentes é a mudança de padrão de beleza, a insatisfação com a própria imagem corporal resultado ocasionado pelo aumento de peso, particularmente entre as

mulheres, levando as mesmas a ficar insatisfeitas com a própria aparência física, contudo desestimulando o manejo sexual sendo marcada como não realização de ordem física ou psicológica, a presença do parceiro(a) no decorrer da vida é vista como algo positivo na relações sexuais, na fase da viuvez homens e mulheres reagem de uma forma diferente, o homem é mais propício novos relacionamentos, a mulher fica mais reservada, conservando o luto por mais tempo¹⁵.

Uma das necessidades básicas da vida é a sexualidade, o sexo não desaparece na velhice, pelo contrário, prática cada vez mais explorada pelos idosos, no modelo atual o idoso está mais propício a contaminação pelo HIV, devido este assunto ainda ser marcado por muitos tabus e preconceitos. Nos dias atuais, o modelo ideológico contempla que a AIDS como doença afeta os grupos mais vulneráveis de risco, tornando assim algumas pessoas mais suscetíveis ao HIV, ignorando a prática segura de sexo, colocando toda uma população em risco¹⁶.

O crescimento da população idosa condiz como uma realidade geradora de grandes problemas na adequação da assistência ao idoso por muitas vezes falta de planejamento, pois envelhecer bem está ligado a atividades de autocuidado, palavras positivas, ambiente familiar Propício, esta bem economicamente e adequação a mudança de hábitos. A promoção à saúde diante das políticas públicas é de extrema importância para o processo de envelhecimento na atenção básica¹⁷.

O idoso fica mais vulnerável à medida que envelhece, por muitas vezes, quando o idoso fica sobre os cuidados de familiares tornam-se dependente físico e mental, a correlação de cuidados e vulnerabilidade leva a violência, em um ambiente familiar desastroso e cuidadores despreparados o idoso poderá passar por maus tratos, ato conceituado como violência doméstica. Na Atenção Básica como porta de entrada para os serviços de saúde o enfermeiro estará preparado para identificar tais casos de violência, entretanto muitos enfermeiros sentem dificuldades nesta identificação por falha na preparação levando estes profissionais sentimentos de impotência, tristeza entre outros¹⁸.

O cuidado do enfermeiro na orientação ao idoso

A atuação do enfermeiro na Atenção Básica é acompanhada por uma gama de mudanças assistenciais como: modelo assistencial pelo qual não está centrada apenas na cura e sim na integralidade do cuidado, intervenções dos fatores de riscos, prevenção, promoção à saúde e a eficácia da qualidade de vida. A gradativa prática do enfermeiro se consagra a partir das necessidades sociais da saúde sempre relacionando com outras diversidades do Sistema Único de Saúde. As atribuições do enfermeiro na Atenção Básica são direcionadas ao indivíduo, família e coletividade, na direção de uma assistência integral na promoção, prevenção, diagnóstico tratamento, reabilitação e na manutenção da saúde¹⁹.

O enfermeiro deverá objetivar sua formação profissional para organizar, avaliar, estudar, desenvolver, articular ações que a população idosa necessita. O envolvimento com a comunidade é de extrema importância devida estimular aos idosos a participação das ações adotadas. Estas ações tem como marco principal o princípio da integralidade prescrita na CF/88, que visualiza um conjunto de ações curativas e de prevenção. A educação em saúde possui algumas ações fundamentais aos idosos como: prevenção de queda, sexualidade, vacinas, saúde bucal, reuniões de hiperdia. O enfermeiro possui algumas divergências para a aplicação dessas ações como dificuldade de recursos financeiros, alguns idosos não conseguem captar as práticas educativas por não irem acompanhadas de familiares²⁰.

O enfermeiro no desenvolvimento de suas atividades na unidade de atenção básica de saúde referente aos procedimentos de suas funções profissionais poderá colocar em prática sua capacitação voltada aos idosos como: a integração das ações

voltadas aos idosos, realização de visitas domiciliares, consultas de enfermagem incluindo a avaliação multidimensional, solicitar exames complementares, prescrever medicação conforme protocolo municipal da região assistida, atividades de apoio na supervisão dos agentes comunitários de saúde, auxiliar e técnico de enfermagem, contudo na articulação de promoção em saúde todas as ações voltadas aos idosos são de competência do enfermeiro ²¹.

Foi instituído no ano de 2006 pela Organização das Nações Unidas (ONU) o dia Mundial de conscientização da violência contra o idoso. Sendo implantada no Brasil a notificação de violência pela área da saúde, passando a ser compulsória no ano de 2011. Os idosos sofrem violência normalmente no âmbito familiar, violência seguida de abandono, negligência, violência sexual, econômico, financeiro, violência a si mesmo, física e mental. O enfermeiro diante deste contexto tem um grande desafio que é identificar e conseguir a confiança do idoso agredido e conseqüentemente notificar, entretanto, uma grande problemática, pois muitos casos não são notificados, a identificação e percepção são decisórias para a resolutividade de estratégias e intervenção. A notificação é agregada a fim epidemiológico, seguindo como um processo interno dentro da saúde pública, encaminhados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)²².

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro da atenção básica diante de todas suas atribuições englobando os cuidados a população, atua de forma decisiva na promoção, recuperação, preservação individual e na coletividade retratando uma qualidade assistencial. Seu papel como orientador em todas as fases no processo de envelhecimento destaca os desafios de enfrentamento, resolutividade e implantação de novas ações, será de extrema importância para a população idosa em sua trajetória.

O idoso é aquele considerado com a idade de 60 anos ou mais, a expectativa de vida dos idosos vem aumentando cada vez mais no decorrer dos anos, o enfermeiro precisará se capacitar de acordo com os novos desafios e enfrentamentos desta nova geração, vive-se em uma década em que a informação está explícita, sendo que muitos idosos ainda precisam de orientação no processo de envelhecimento.

As ações governamentais garantirá a preservação dos direitos aos idosos através do Estatuto do idoso lei nº 10.741, de 1º outubro de 2003, que defenderá os direitos relacionados à vida, liberdade, respeito, dignidade, alimentação, saúde, convivência familiar e comunitária, a Política Nacional do Idoso da lei nº 8.842 de 4 de janeiro de 1994, tem como objetivo principal a garantia dos direitos sociais aos idosos, elaborando condições de autonomia, integração e participação na sociedade e por fim a Política nacional de Saúde da Pessoa Idosa da Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006 sua finalidade e a de recuperar, manter e promover a autonomia e independência da pessoa idosa acoplando medidas individuais e coletivas em concordância com o Sistema único de Saúde.

No enfrentamento desta orientação ao idoso, existem algumas intercorrências retratada no decorrer do processo de envelhecimento pelo qual o enfermeiro deverá está preparado para a resolutividade destes desafios como condições de acesso e acessibilidade, política planejada e continuada de ações, coordenação dos Sistemas de Saúde, problemas como saneamento básico, nutrição, vacinas, doenças, viuvez, depressão, alterações da beleza na juventude, sexualidade, AIDS, promoção a saúde e por fim a violência contra o idoso. Problemáticas somatórias para grandes desafios na elaboração de ações específicos para este enfrentamento tanto para o enfermeiro como para o idoso.

Diante dos assuntos estudados neste artigo a orientação do processo de envelhecimento acoplada às ações governamentais, juntamente com grandes

problemáticas enfrentadas pelo idoso, segue como grande desafio ao enfermeiro na atenção básica, pois o enfermeiro como gestor da Unidade deverá buscar sempre ações encorajadas e educacionais. O enfermeiro como gestor na Atenção Básica, possui algumas divergências para a aplicação dessas ações como dificuldade de recursos financeiros, alguns idosos não conseguem captar as práticas educativas por não irem acompanhadas de familiares entre outros, sendo por muitas vezes inexistente ações específicas e orientação ao idoso. Sugere-se implantação de programas exclusivos para os idosos, palestras e seminários educativos, acompanhamento psicológico aos idosos na atenção básica.

REFERÊNCIAS

1. Silva JPA. Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/285>. Acesso em: 28 de março de 2020.
2. Paiva EP, Loures FB, Garcia W, Monteiro GOFA. Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal. HU Revista, Juiz de Fora, v. 42, n. 4, p. 259-265, nov./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br>. Acesso em: 28 de março de 2020.
3. Brasil. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. Disponível em: <https://censo2020.ibge.gov.br>. Acesso em: 28 de março de 2020.
4. Resende JO, Silva FMR, Assunção RS, Quadros KAN. Assistência do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família. R. Enferm. Cent. O. Min. 2015 set/dez; 5(3):1831-1843. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br>. Acesso em: 28 de março de 2020.
5. Cabral JF, Silva JFG, Gleriano JS, Balderrama P, Borges AP, Silva AMC. Avaliação da atenção integral à saúde do idoso na percepção de profissionais. Rev. Bras promoç Saúde, 2019;328367. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br>. Acesso em: 28 de março de 2018.
6. Brasil. Atenção Básica ou Primária – Principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br>. Acesso em: 28 de março de 2020.
7. Damaceno MJCF, Chirelli MQ, Implementação da saúde do idoso na estratégia saúde da família: visão dos profissionais e gestores. Rev. Ciência & Saúde Coletiva, 24(5):1637-1646, 2019. Acesso em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v24n5/1413-8123-csc-24-05-1637.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2020.
8. Brasil, Cartilha do idoso. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_viver_mais_melhor_melhor_2006.pdf. Acesso em: 16 de abril de 2020.
9. Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Rev. Ciência & Saúde Coletiva, 23(6):1929-1936, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1929.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2020.
10. Brasil. Orientação Técnicas para a implementação de linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no Sistema único de Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/abril/05/Orienta----es-implanta----o-Linha-de-Cuidado-vers--o-final--ssima-30out2018.pdf>. Acesso em: 16 de abril de 2020.
11. Schenker M, Costa DHC. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2019, vol.24, n.4, pp.1369-1380. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.01222019>. Acesso em: 19 de abril de 2020.
12. Albuquerque MSV, Lyra TM, Farias SF, Mendes MFM, Martelli PJJL. Acessibilidade aos serviços de saúde: uma análise a partir da Atenção Básica em Pernambuco. Saúde debate | rio de janeiro, v. 38, n. Especial, p. 182-194, out 2014. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38nspe/0103-1104-sdeb-38-spe-0182.pdf>. Acesso em: 22 de abril de 2020.

13. Azevedo APB, Nascimento DS, Costa MFL. O papel da enfermagem na assistência a saúde a população idosa na atenção básica: uma revisão de literatura. Disponível em: <http://ri.ucsal.br:8080/jspui/handle/prefix/1403>. Acesso em: 22 de abril de 2020.

14. Mendes JLV, Silva SC, Silva GR, Santos. O Aumento da População Idosa no Brasil e o Envelhecimento nas Últimas Décadas: Uma Revisão da Literatura. *Rev. Educ. Meio amb. Saú.* 2018 jan/mar. V8 Nº 1. Disponível em: <http://www.faculdadedofuturo.edu.br/revista1/index.php/remas/article/download/165/2>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

15. Alencar DL, Marques APO, Leal MCC, Vieira JCM. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. *Rev. Ciênc. saúde coletiva* vol.19 no.8 Rio de Janeiro Aug. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.12092013>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

16. Aguiar RB, Leal MCC, Marques APO, Torres KMS, Tavares MTDB / 2018. Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa. *Rev. Ciênc. saúde coletiva* vol.25 no.2 Rio de Janeiro Feb. 2020 Epub Feb 03, 2020. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/csc/2020.v25n2/575-584/pt>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

17. Castro APR, Vidal ECF, Saraiva ARB, Arnaldo SM, Borges AMM, Almeida MI. Promoção da Saúde da pessoa idosa: ações realizadas na atenção primária a saúde. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2018; 21(2): 158-167. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.170133>. Acesso em: 22 de abril de 2020.

18. Oliveira KSM, Carvalho FPB, Oliveira LC, Simpson CA, Silva FTL, Martins AGC. Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca

19. da detecção e prevenção. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v39/1983-1447-rngenf-39-e57462.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

20. Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRFG. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção primária a saúde. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2018;71(supl1):752-7. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt_0034-7167-reben-71-s1-0704.pdf. Acesso em: 23 de abril de 2020.

21. Vieira RS, Vieira RS. Saúde do idoso e execução da política nacional da pessoa idosa nas ações realizadas na atenção básica á saúde. *R. Dir. sanit.*, São Paulo v.17 n.1, p.14-37, mar./jun. 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rdisan/article/view/117042>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

22. Pinheiro GML, Alvarez AM, Pires DEP/ 2012. A configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso na Estratégia de Saúde da Família. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*, 17(8):2105-2115, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n8/21.pdf> Acesso em: 15 de abril de 2020.

23. Brasil. Notificação compulsória de violência contra o idoso tem evolução positiva. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/sas/24102-notificacao-compulsoria-de-violencia-contra-o-idoso-tem-evolucao-positiva>. Acesso em: 21 de abril de 2020.